algumas escolhas laborais. Por exemplo, nunca vi nenhuma mulher trabalhar como operária da construção civil, mas tenho visto cada vez mais mulheres a conduzir autocarros, uma profissão categorizada como masculina, durante muitos anos. São também frequentes as mulheres engenheiras civis, o que denota, de facto, uma mudança de mentalidades. São, pois, mudanças positivas que ilustram uma sociedade tendencialmente mais igualitária.

Qual é para si o grande obstáculo para que as mulheres ainda representem uma percentagem tão reduzida em lugares de liderança?

A liderança no feminino incrementa a performance das empresas, constituindo uma importante alavanca para o crescimento global e para competitividade, de acordo com o recente relatório da Organização Internacional do Trabalho sobre igualdade de género no mundo dos negócios, designadamente em altos quadros.

Não obstante tal facto, a representatividade das mulheres em lugares de chefia continua aquém do desejado, sendo que apenas 5% do total de CEO, no mundo, são mulheres.

Na minha opinião a reduzida taxa de participação anteriormente referida prende-se com o facto de a mulher, durante vários anos, estar acometida à esfera privada (tratamento da casa, dos filhos e do marido), sendo-lhe sonegado o direito de participar na esfera pública (vida laboral/empresarial) e, ainda menos, em desempenhar nesta cargos de gestão de topo.

Na realidade temos uma herança cultural pesada de preconceitos que têm de ser desconstruídos, a partir da educação das nossas crianças. Só assim poderemos ter uma sociedade mais inclusiva, igualitária e respeitadora dos direitos da mulher e do homem.

Fonte: COMPETE 2020

100 anos com muita vivacidade os de América dos Anjos

A Póvoa de Varzim conta com mais uma centenária. Trata-se de América dos Anjos Pires, que celebrou a efeméride duplamente: no último dia 26 de março com familiares numa comemoração em Laundos e, no dia 27, com os utentes do lar da Santa Casa da Misericórdia, onde reside há oito anos.

Em ambas as celebrações teve a companhia dos três filhos. A aniversariante foi professora do ensino primário em várias localidades da região, entre elas Aver-o-Mar, período que recorda com saudade.

Aos 100 anos ainda gosta de ler, pintar, jogar às cartas e dominó.

Muito bem-humorada e bem-disposta, América distribuiu beijos por todos aqueles que lhe cantaram os parabéns e diz que ficou encantada por festejar com tanta gente de quem gosta: "fico encantada por ver que tanta gente gosta de mim".

Apesar de festejar 100 anos, América diz que "nunca chega, porque gostava de ser eterna".

América dos Anjos Pires joga de jogar às cartas, "um pouco de tudo, para não ficar ferrugenta"...

Senhor dos Passos em Rates

Entre os dias 8 e 10 de abril, fim-de-semana que antecede a Páscoa, terá lugar, em S. Pedro de Rates, a secular Festa do Senhor dos Passos, organizada pela Irmandade do Senhor dos Passos. A tradição volta a cumprir-se, prevendo-se que as ruas do centro histórico se enchem de centenas de visitantes para assistirem à mais importante festa religiosa da Vila, a recriação dos últimos passos de Jesus.

No sábado, dia 8 de abril, realiza-se a Procissão das Velas, às 21h00, com o andor do Senhor dos Passos, entre a Capela do Senhor dos Passos e a Igreja, seguindo-se a Missa Vespertina. No domingo, dia 9, antes da Sagrada Eucaristia, realiza-se a Bênção dos Ramos, às 11h00, junto à Capela da Praça, seguindo-se Procissão até à Igreja. À tarde, pelas 16h00, realiza-se o Sermão na Igreja, seguido da Procissão do Senhor dos Passos com o Sermão do Encontro, na Praça dos Forais.

Na segunda-feira, encerrando as devoções do Senhor dos Passos, celebra-se a Eucaristia, às 20h00, seguida da Procissão com o andor do Senhor dos Passos, entre a Igreja e a Capela do Senhor dos Passos.

Senhor dos Passos de Vila do Conde na Igreja Matriz

A tarde do último dia 27, ficou marcada pelas cerimónias do Senhor dos Passos que, devido à chuva, não percorreram o habitual caminho das capelas dos passos.

As condições meteorológicas condicionaram o programa das cerimónias, sendo que houve a necessidade de ser alterado.

As cerimónias iniciaram com o Sermão da Paixão, pelo reverendíssimo Prior P.e Dr. Paulo César Dias, na Igreja da Misericórdia, onde foi exaltada a "fé como poder de transformação da nossa existência, e também como fator de suavidade das estradas das nossas vidas".

Posteriormente realizou-se a Procissão do Silêncio, em que foi feita a transladação dos andores do Senhor dos Passos e da Senhora das Dores, da Igreja da Misericórdia para a Igreja Matriz, onde se realizou posteriormente o sermão do Pretório e o Sermão do Encontro, pelo Cónego Dr. José Paulo Abre, no interior da mesma.

A tarde ficou marcada pelas "Pedras Vivas" que deram alma ao templo do Senhor, os 137 figurados e fiéis da comunidade e, ainda, pelas palavras do Cónego Dr. José Paulo Abreu que, como é já habitual, aqueceu os corações dos presentes enaltecendo a importância da compreensão entre os seres humanos, a cooperação em detrimento da vingança e da injustiça, o deixar de ver apenas "a mochila dos defeitos dos outros" e consciencializarmo-nos da "nossa própria mochila", olhar para o próximo com ternura, com compreensão, sem ressentimentos e sem represálias, sermos pessoas melhores.

A Misericórdia de Vila do Conde agradece a todos quantos participaram nesta cerimónia e que, apesar da chuva, não abdicaram de partilhar este momento de reflexão com a Instituição.

Fica também uma especial palavra de apreço ao Sr. Prior P.e Dr. Paulo César pela entrega e dedicação nestas iniciativas e colaboração na organização das mesmas.

De referir também o empenho e profissionalismo da Casa Pontes na caracterização dos figurados que dão corpo a esta efeméride.